



**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da
sociabilidade humana

5

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 5 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-721-5

DOI 10.22533/at.ed.215211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Corpo. 5. Mente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Ciências da Educação tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque humanístico.

Esta obra, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Olhares sobre o Corpo e a Mente”, dá continuidade aos esforços coletivos das obras anteriores, buscando dar voz a diferentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros com o objetivo de mostrar a riqueza analítica e propositiva de nossas pesquisas científicas relacionadas ao campo educacional.

Fruto de um trabalho coletivo de trinta e sete pesquisadores oriundos das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como do Chile e de Portugal, esta obra conjuga as contribuições oriundas de diferentes instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão, findando valorizar as análises e debates no campo epistemológico de Ciências da Educação.

O presente livro foi estruturado por meio de pesquisas que se caracterizaram quanto aos fins por estudos exploratórios, descritivos e explicativos, bem como por estudos qualitativos em função das diferentes técnicas utilizadas nos procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Organizado em três eixos temáticos, os quinze capítulos apresentados neste livro dialogam entre si por meio de análises fundamentadas em estudos de casos e relatos de experiência sobre ricas agendas empíricas presentes dos campos epistemológicos de Educação Física, Artes Cênicas e Visuais, e Literatura.

Com base nas análises e discussões levantadas nos diferentes capítulos desta obra existe uma franca contribuição para o público geral ou especializado no entendimento de que o campo das Ciências da Educação é eclético, sendo conformado por diferentes matizes teórico-metodológicas que possuem o objetivo comum de explicar e propor melhorias e estratégias educacionais aos desafios e complexidades do mundo real.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento das Ciências da Educação, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo científico, toda a riqueza empírica da nossa realidade educacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos em estratégias cada vez mais humanísticas.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

OLHARES SOBRE O CORPO E A MENTE

CAPÍTULO 1..... 1

A DANÇA URBANA/HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A BNCC (2017): UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Yasmin Dolores Lopes

Ana Paula Franciosi

José Augusto Victoria Palma

DOI 10.22533/at.ed.2152112011

CAPÍTULO 2..... 12

ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM

Ana Paula Koeche

Christiane Francisca Venturini Kirchof

Leandra Costa da Costa

Diane Bremm

DOI 10.22533/at.ed.2152112012

CAPÍTULO 3..... 24

RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO

Felipe Oliveira Barros

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.2152112013

CAPÍTULO 4..... 38

APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.2152112014

CAPÍTULO 5..... 50

TEATRO DE FANTOCHES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE RESÍDUOS PLÁSTICOS

Kauane de Souza Mendes

Emilly Araújo Gonçalves do Nascimento

Eduardo Antunes

Fabiane Fortes

Fabírcia Predes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2152112015

CAPÍTULO 6..... 56

PROCESSOS TEATRAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO ACERCA

DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID

Rayssa Talamini

Thais de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.2152112016

CAPÍTULO 7..... 71

CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Luanne Michella Bispo Nascimento

Maracy Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2152112017

CAPÍTULO 8..... 80

A PRESENÇA DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES

Débora Vieira Marialves

Paulo Roberto de Souza Freitas

DOI 10.22533/at.ed.2152112018

CAPÍTULO 9..... 92

AS FRONTEIRAS E O LOBATO: UM EXERCÍCIO DE ÉTICA

Alexsandra Moreira de Castro

José de Sousa Miguel Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2152112019

CAPÍTULO 10..... 112

CARTAS AO IMAGINÁRIO FEMININO NA AMÉRICA OITOCENTISTA

Samara Elisana Nicareta

Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg

DOI 10.22533/at.ed.21521120110

CAPÍTULO 11..... 124

CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cisnara Pires Amaral

DOI 10.22533/at.ed.21521120111

CAPÍTULO 12..... 135

LEITURA NO ENSINO TÉCNICO: O QUE PENSAM OS DOCENTES?

Adriana Nunes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.21521120112

CAPÍTULO 13..... 145

O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA

Dimas dos Reis Ribeiro

Julyana Cabral Araújo
Ramonn de Oliveira Alves

DOI 10.22533/at.ed.21521120113

CAPÍTULO 14..... 154

**OS DESAFIOS DA LEITURA DA LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cícero Santolin Braga

DOI 10.22533/at.ed.21521120114

CAPÍTULO 15..... 167

**PRÁTICAS DE LEITURA EM VOZ ALTA NA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: A
EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JÁ SEI LER – LEITURA EM VOZ ALTA”**

Sandrina Maria da Silva Esteves

Ana Patrícia Tavares de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.21521120115

SOBRE O ORGANIZADOR..... 178

ÍNDICE REMISSIVO..... 179

CAPÍTULO 7

CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO

Data de aceite: 04/01/2021

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/UFS)
Aracaju/Se
<http://lattes.cnpq.br/0834521392873229>

Luanne Michella Bispo Nascimento

Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Educação(PPGED/UFS)
Aracaju/Se
<http://lattes.cnpq.br/3890323116696087>

Maracy Pereira

UFS/SE
Aracaju/Se
<http://lattes.cnpq.br/8239973445280480>

RESUMO: A análise do trabalho com o gênero *cartoons*, funcionou como base de estudo deste artigo. A presença deste gênero textual no Livro Didático *Conecte Keys* possui uma função não somente de abordar assuntos linguísticos mas de trabalhar aspectos culturais e Temas Transversais no Livro Didático. O universo *Cartoons*, possui uma representação visual que atrai o leitor de faixa etária jovem, público do ensino fundamental que precisa muitas vezes de estímulo para exercitar a leitura em Língua Inglesa. De acordo com os PCN (1998) e BNCC (2017), a leitura é a estratégia pela qual a Língua Estrangeira deve ser ensinada e contribuir para a leitura na Língua Materna. Ler em inglês, enriquece o conhecimento do discente, amplia sua visão de mundo colocando-o em contato

com novas realidades. Como aporte teórico foram utilizados Munakata (1997), Ramos (2014), Rama (2014), Silva (2013) e outros.

PALAVRAS-CHAVE: *Cartoons*. Livro Didático. Língua Inglesa.

CARTOONS AS A TEACHING GENRE AND THE WORK OF CROSSCUTTING ISSUES IN THE TEACHING BOOK

ABSTRACT: The work analysis with cartoons genre worked as a basis for this article study. The presence of such textual genre in the textbook *Connect Keys* has a function not only of addressing language issues but also of working with cultural and Crosscutting Themes in the textbook. *Cartoons universe* has a visual representation by which attracts the young age public from elementary school that often needs encouragement to practice reading in English. According to the NCP (1998), reading is the strategy by which the foreign language should be taught and contribute to reading in the mother tongue. Reading in English enriches students' knowledge, broadens their world view by putting it in contact with new realities. As a theoretical basis were used Munakata (1997), Ramos (2014), Rama (2014), Silva (2013) and others.

KEYWORDS: *Cartoons*. Textbook. English Language.

INTRODUÇÃO

A presença de *cartoons* em Livros Didáticos, provas de vestibular e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um gênero

textual presente na educação. Fazer uma breve análise sobre os *cartoons* no livro *Conecte Keys* da Editora Saraiva (2013) na prática de leitura e abordagem de Temas Transversais é enfoque deste estudo¹. No entanto, isto nos remete anteriormente a discorrer sobre os Livros Didáticos e seu papel no processo de ensino-aprendizagem.

Em se tratando de questões de ensino e práticas discursivas, o Livro Didático (doravante LD) é “instrumento” de transformação, transmissão, aplicação de variadas informações; discussões sobre o seu conteúdo se prolongam através dos tempos e de práticas curriculares e normativas. Nesse sentido, é significativo ressaltar que “é importante poder sentir um livro – a textura do papel, a qualidade da impressão, a natureza da encadernação. Seus aspectos físicos fornecem pistas, anotações nas margens podem revelar seu lugar na vida intelectual dos leitores (DARTON, 2010, p.57).

O Livro Didático de Língua Inglesa (doravante LI) é objeto de estudo desse artigo, com enfoque no gênero textual *Cartoons* como prática de ensino na habilidade de *reading* (leitura). Contudo, há a necessidade de analisar as discussões levantadas através das práticas escolares, programas curriculares, aspectos socioculturais, o que invariavelmente leva à associação direta entre o ensino de uma Língua Estrangeira (doravante LE) e o trabalho com questões relacionadas a leitura. Contudo, antes de se abordar sobre o LD e seus respectivos conteúdos, vale a pena fazer uma analogia ao livro, e cabe destacar segundo Martins apud Munakata (1997, p.79) que,

o livro, a palavra escrita, eram o mistério, o elemento carregado de poderes maléficos para os não-iniciados; cumpria manuseá-los com os conhecimentos exorcismatórios indispensáveis. [...] A biblioteca foi assim, desde os seus primeiros dias até aos fins da Idade Média, o que o seu nome indica etimologicamente, isto é, um *depósito de livros*, e mais o lugar onde se esconde o livro do que o lugar de onde se procura fazê-lo circular ou perpetuá-lo. (MUNAKATA, 1997, p.79)

Sendo uma minoria detentora do conhecimento, eram então os livros uma simbologia de jugo, pois, os que os dominavam e tinham acesso ao seu conteúdo, as línguas, a escrita, eram donos do poder. No processo evolutivo e com a transformação da sociedade, novos interesses e ideologias surgiram em torno do livro, assim como a indústria cultural e intelectual. Com uma conquista através dos tempos, a inclusão de uma minoria em se tornar participativa no contexto sociocultural, político, educacional ampliou a demanda de indivíduos a busca de conhecimento e participação no contexto cultural.

Inúmeras mudanças vêm ocorrendo no processo do ensino político-pedagógico resultando em uma (re)significação na abordagem na disciplina de inglês e conseqüentemente no LD. A organização e seleção do conteúdo é realizado através das práticas curriculares, no entanto vários questionamentos são suscitados,

1 Estudo este apresentado no Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade 2016.

[...]por que se atribui mais prestígio a certas disciplinas do que outras? Por que alguns currículos são caracterizados por uma rígida separação entre as diversas disciplinas enquanto outros permitem uma maior integração? Quais são as relações entre esses princípios de organização e princípios de poder? Quais interesses de classe, profissionais e institucionais estão envolvidos nessas diferentes formas de estruturação e organização? Mexer nessa organização significa mexer com o poder. (SILVA, 2013, p.67,68.)

Não existe uma unanimidade e homogeneidade referente ao conteúdo curricular fonte de saber, de conhecimento, mas é evidente a relação de poder exercida por e nele, assim como os questionamentos elencados por Silva. Doravante o currículo, nos anos 60 e 70 era baseado na teoria tradicional cuja fonte é de base tecnicista, influenciada pela corrente Taylorista. Em oposição, surgem as teorias crítica e pós-críticas, duas vertentes de acordo com Silva (2013) que “estão preocupadas com as conexões entre saber, identidade e poder” preocupando-se com o currículo de uma forma subjetiva, com a cultura, identidade, o social e outros.

Com o advento da valorização da cultura inserida no processo de ensino-aprendizagem como elemento natural, a mesma vem sendo evidenciada no ensino de LI em sala de aula por auxiliar no processo formador do homem. A concepção de Cultura é ampla e variada, mas segundo Geertz apud Chartier (2002, p.59),

o conceito de cultura ao qual adiro [...] designa um conjunto de significações historicamente transmitido e inscrito em símbolos, um sistema de concepções herdadas expressas nestas formas simbólicas por meio das quais os homens comunicam, perpetuam e desenvolvem seu saber sobre a vida e suas atitudes diante dela.(GEERTZ, apud CHARTIER, 2002, p.59)

A concepção cultural referenciada por Geertz em Chartier (2002), é concernente de cada época, pois em cada período é vivenciado um momento histórico. Para o teórico a cultura é transmitida ao longo do tempo e se desenvolve, não desaparecendo, mas se sobrepondo aos novos valores adquiridos pelos indivíduos. Os valores, conteúdos consolidados, conceitos vivenciados pelos indivíduos de cada época ditam normas de um modo de vida que refletem na Educação. Corroborando com o referido pensamento, Nieto (2010) reflete sobre a cultura relatando que esta é transformada por diversos setores incluindo fatores históricos geográficos, sociais, religiosos que influenciam na mudança de valores, relações sócias e desta forma alterando as concepções de mundo das pessoas.

O ensino no séc. XX era baseado em uma filosofia conteudista, de com enfoque no método gramatical, de tradução, memorização, um método engessado onde não havia lugar para a subjetividade humana. Sendo assim, os LD da época eram baseados nesta ideologia, voltada para o aprendizado gramatical, com abordagem linguística e estática.

No séc. XXI, em um novo contexto, as aulas culturais possibilitam a discussão de fatores abrangentes do processo cultural, entre eles, a globalização. Com o movimento globalizante, as barreiras geográficas deixaram de existir, as trocas culturais foram

intensificadas e determinados assuntos, antes limitados e dominados por grupos sociais específicos, passaram a ser compartilhados por pessoas que não necessariamente dividem o mesmo espaço físico, o que fez com que as questões de pertencimento ganhassem um novo direcionamento, valorizando ainda mais a importância do professor de línguas ao trazer, para a sala de aula, novas dinâmicas, discussões e situações que contribuam para o processo de construção de conhecimento e formação de novos pensamentos nos discentes.

É importante destacar a inclusão da LI no Ensino Médio no PNLD, desde 2011, trazendo uma abertura para a construção de sentidos no mundo de aprendizagem dos alunos, não somente através de seus conhecimentos linguísticos, mas, principalmente, da interação com o outro.

Dentro desse contexto, o trabalho com os variados gêneros, sejam eles discursivos, textuais, literários, eles ampliam a discussões culturais cada um com sua tipologia. Dentre os gêneros textuais que suscitam a comunicação, a elaboração de discurso, expressões de pensamento, de linguagem oral e escrita levam o sujeito a elaborar através da leitura a criticidade através dos níveis de interpretação. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), refere-se a importância de abordagem de diversos gêneros nas práticas de leitura, sejam eles escritos, orais e multissemióticos.

Assuntos antes não abordados em sala puderam ganhar um espaço através dos *Comics Strips* (tiras cômicas), das *Charges* (texto de humor), dos *Cartoons* (desenho animado) e vários modos da produção de Histórias em Quadrinhos (RAMOS, 2014, p.21) também encontrados nos LD e colaborando para a expressão de valores e culturas diversas.

A comunicação, seja ela oral, escrita, através de sinais, símbolos e etc., perpassa séculos no processo da evolução humana sendo responsável por diversos campos de atuação, seja ele político, social, econômico, histórico etc. e não distante disso Kleiman (2011, p.13), diz que “é mediante a interação de diversos níveis de conhecimento linguístico, o textual, o conhecimento de mundo, que o leitor consegue construir o sentido do texto”. Ao construir este sentido, o indivíduo molda sua mente, amplia sua cultura, (re)significa sua identidade, capacitando-se para interpretar a realidade do mundo ao seu redor.

As HQs à princípio não eram um gênero textual bem aceito como prática pedagógica, porém conforme Ramos (2014, p.13) quando afirma que, “[...] os quadrinhos, hoje, são bem-vindos nas escolas. Há estímulo governamental para que sejam usados no ensino.” Corroborando com o mesmo pensamento, Rama (2014, p.65,66) atesta que “até os exames vestibulares (a Unicamp constantemente usa quadrinhos em suas questões) e o Enem se apropriaram do recurso. Nessa mesma linha de raciocínio, cabe também destacar que o Ministério de Educação e Cultura (MEC), com os Parâmetros Curriculares para jovens e adultos (2002), valoriza as *charges* com publicação em inglês como ferramenta para a ampliação do conhecimento de mundo dos alunos. Os PCNs (2000) e a BNCC (2017) defendem a ideia de que as LE assumem a condição de ser parte indissolúvel do conjunto

de conhecimentos essenciais, permitindo o contato com várias culturas e propiciando uma integração num mundo global.

ANÁLISE DO MATERIAL

Trazendo à luz os pressupostos teóricos supracitados, verificou-se em termos práticos a presença constante de *Comic Strips* no Livro Didático *Conecte Keys* da disciplina de inglês da editora Saraiva. A série é composta de livro do aluno - semestral ou anual, livro do professor, caderno de competências- um para cada ano e traz questões estruturadas com base na matriz do Enem com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades exigidas e caderno de revisão foi elaborado com enfoque na revisão de conteúdos e traz uma coletânea de questões de vestibulares. O material também oferece um Livro Interativo Digital que permite a interatividade do livro didático associando o livro digital com diversos recursos pedagógicos.

O Livro do aluno está dividido em 9 unidades para cada volume (constituído de 2). Cada unidade traz temas atuais e temas transversais que conforme os PCN são “Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual e Trabalho e Consumo, por envolverem problemáticas sociais atuais e regentes, consideradas de abrangência nacional e até mesmo mundial”.

Trazendo para a realidade dos alunos assuntos que sejam fundamentados nos temas transversais o Livro Didático em análise apresenta temas como *Green Energy*, *Sporting Spirit*, *Gender* e outros. Para cada assunto e texto existe a presença de uma *comic strip* ou *charge*. A existência desses gêneros no Livro Didático não é meramente ilustrativa ou de preenchimento de espaço, mas é sim fundamentada nos assuntos tratados dentro do material. Para cada unidade, existem 1 ou 2 *charges* ou tiras. Sendo assim, segue análise do material proposto.

Fundamentando o estudo em uma análise prática, na unidade 4 do livro discute-se a temática da sustentabilidade e aborda-se a efetividade da energia sustentável através do texto *Green Energy*. A proposta de estudo e reflexão sobre o Meio Ambiente.

Uma crítica é elaborada através de um *cartoon* encontrado na página 60 do referido livro que faz uma comparação entre 1960 e 2000. O mesmo personagem aparece no ano de 1960 vestido de *hippie* e cantando *The answer my friend is blowing the wind*, já em 2000 aparece tocando um violão e assobiando, contudo, ao fundo existe uma usina eólica. Cabe ao professor trazer a discussão e fazer uma análise crítica do tema transversal que gira em torno do Meio Ambiente tratado na tirinha e no texto inicial, que vem uma discussão e trazer uma consciência ambiental para o discente.

Com a institucionalização da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento normativo para as instituições de ensino e obrigatório para elaboração dos currículos escolares, é preciso problematizar suas proposituras. A BNCC (2017) traz normatividade para

aprendizagens imprescindíveis no desenvolvimento cognitivo, social e cultural do discente ao longo da Educação Básica, sendo comprometida com a educação integral do indivíduo, visando “[...] à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea [...]” (BRASIL, 2017, p.9).

Considerando a relevância em abordar temas da atualidade que interferem na vida humana local ou globalmente, é preciso incorporar essas temáticas aos currículos e às propostas pedagógicas:

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919) [...] Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada (BRASIL, 2017, p.19-20).

Assim, cabe ao sistema de ensino contemplar temáticas relacionadas ao desenvolvimento da Educação Ambiental (EA) nas habilidades e competências de todos os componentes curriculares contextualizadamente.

Em outra temática trabalhada na unidade 5 com o tema *Sporting Spirit*, é tratado o tema transversal que gira em torno da Saúde. Os textos abordam sobre esportes não usuais, esporte conhecido como o *Tennis* e mesmo tendo sido impresso no Brasil em 2013 já trouxe em um texto da *cbbssort.com* o assunto referente aos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro e a candidatura do Brasil para os Jogos Olímpicos. Esta unidade apresenta 2 *cartoons*. Um, exibe a figura de uma corredora com um cigarro na mão e completamente sem fôlego dizendo que realmente precisa parar de fumar. A outra, em um tom humorístico mostra em 11 quadrinhos um dia de uma criança assistindo aos jogos olímpicos pela televisão. Vários esportes são assistidos por ela que ao final de assistir tantos esportes se mostra exausta como se houvesse praticado algum deles.

Diante do exposto, a análise de leitura e discussão se configura realmente eficaz se abordada corretamente em sala de aula e não deixe de ser somente um assunto trazido pelo Livro Didático sem função pedagógica. Cabe esclarecer, a importância que o professor exerce na dinâmica de sala de aula e as diretrizes que traça para explorar as temáticas.

A Educação Física, componente curricular importante no desenvolvimento do jovem é temática que propõe transformação e (re)significação do aprendiz sendo importante para a reflexão sobre a cultura corporal. Para cada discussão e nova temática tratada em sala de aula, o aluno enriquece o seu cabedal de conhecimento, troca informação com os

colegas, aumenta a sua bagagem cultural e pode dessa maneira (re) significar a sua visão de mundo. O que anteriormente não era sabido, pode ter sido aprendido; e uma opinião antes defendida, através do contato com o outro, possa expandir o pensamento do leitor e agregar novo valor à ela.

A BNCC(2017), explora no componente Educação Física (EF), e a importância da associação de práticas esportivas como precedente a práticas culturais que levarão o indivíduo a transformar o corpo através da vida e da sociedade. O Autoconhecimento e autocuidado como práticas transformativas que (BNCC,2017).

Outra unidade, a 8, com o tema, *Family*, suscita a temática transversal de Gênero. A lição traz textos que mostra a formação de diferentes famílias na atualidade, pais que se divorciam e questões de discriminação. Essa unidade traz 6 *cartoons* que exprimem humor e crítica através das imagens e textos. Um deles com a imagem do pai e filho sentados em baixo de uma árvore, e atrás do menino uma fila enorme de senhores e senhoras. O *cartoon* diz: “Obrigada pelas separações, divórcios e novos casamentos, eu tenho 20 avós” (*Conecte Keys*, 2011, p.104. Tradução nossa)². Ou seja, devido ao grande número de vezes que seu pai se separou e constituiu novas famílias trouxe para a criança 20 avós. Trata-se ao mesmo tempo de uma crítica humorística em torno da família que se constitui de maneira diferente nos dias atuais e uma análise do contexto social e familiar da atualidade.

Além deste aspecto relatado no LD referente a família, existem outras observações que são importantes ressaltar que envolvem disputas e julgamentos e têm dificultado a relação com as famílias, especialmente quando se busca impor “o melhor para o aluno”, baseando-se em julgamentos atravessados por valores religiosos, estéticos e relativos ao gênero, que revelam preconceitos com base em percepções diferentes. É importante pontuar que uma postura de abertura e colaboração pode ser mantida mesmo em situação de discordância dos pais com a escola.

As atividades são passíveis de questionamentos e ajustes, mas cabe lembrar que a escola não é uma extensão da família, tampouco uma concorrente dela. A escola é o primeiro ambiente em que a criança conviverá com adultos fora do núcleo familiar, terá contato com os pares, com novas ideias e se socializará.

A discussão sobre a temática família, constitui de rico debate, especialmente se pensarmos em importantes aprendizagens, que são a vida em sociedade, o respeito e o diálogo em torno das diferenças e a superação de preconceitos de gênero e de variedades linguísticas, sociais e religiosas, entre outras. Para isso, faz-se necessário (re)pensar concepções e práticas próprias e institucionais, de forma que os esforços de aproximação sejam sempre mais potentes e desejados do que os receios e afastamentos em relação àquilo que nos é divergente.

Enfim, a função do Livro Didático de inglês em análise deste trabalho é muito maior do que simplesmente trazer aspectos gramaticais, conhecimento linguístico, mas sim o de

2 No Original: “Thanks to separations, divorces and remarriages, I’ve got 20 grandparents.” (*Conecte Keys*, 2011, p.104)

tornar significativo e inserir o alunos dentro de assuntos que estão relacionados a realidade de mundo dos alunos através das práticas extraídas do conteúdo. Os aspectos culturais presentes promovem reflexão e a possibilidade de desenvolvimento de reflexão crítica contribuindo para o desenvolvimento e crescimento do aprendiz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Papel que os gêneros textuais podem exercer em um livro ou material didático deve ser proveitoso para promover um “bom debate e um maior aprofundamento do uso” (RAMA, 2014, p.66) da LE e também contribuir para o aprendizado da Língua Materna (LM). Os PCN (Brasil,1998), no que se refere ao ensino de LE, ressalta que, o ensino de LE deve ser proporcionado de tal forma que possa auxiliar no processo de ensino aprendizagem da LM, levando-se em consideração o estabelecimento de um ensino contextualizado, que privilegie o conhecimento prévio do aluno e que discuta assuntos relacionados à Cultura. Sendo assim, o repertório de leitura dos alunos é ampliado e conforme mencionado anteriormente, sua visão de mundo expandida e conseqüentemente o ensino de LE como ponte de auxílio ao ensino de LM.

Outro esclarecimento, faz jus ao aprendizado do conteúdo linguístico, os aspectos culturais inseridos nas estórias e as discussões advindas da prática da leitura.

O processo educativo oportuniza o vislumbre de uma mudança social através da tarefa essencial de conscientização que envolve ações para o desvelamento da realidade, decodificação do mundo e da inserção nele. O homem estaria condicionado a engajar-se com à realidade ao assumir compromisso verdadeiro ligado à solidariedade e não aos bens materiais (FREIRE,1997).

Para alcançarmos essa perspectiva educacional, é necessário realizar questionamentos sobre as ausências do respeito aos hábitos, costumes e diferenças, bem como promover o diálogo entre saberes e fazeres outros, para que haja a construção de projetos societários que sejam condizentes com as peculiaridades dos grupos envolvidos no processo educativo. Inserido neste contexto está a leitura, habilidade que aproxima o leitor do conhecimento e oportuniza a expansão e expressão do saber.

A aproximação e a dialogicidade entre as partes envolvidas nessa relação podem permitir o desenvolvimento de práticas colaborativas que auxiliam no diagnóstico de problemáticas, desenhando atividades mais inclusivas e elucidativas, com contribuições significativas para a ampliação dos projetos de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASÍLIA. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Guia de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna**, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. 3ª versão revista. Brasília: MEC, 2017.

BRANCO, Emerson Pereira, ROYER, Marcia Regina, BRANCO, Alessandra Batista de Godoi. A abordagem da educação ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. **Nuances: estudos sobre Educação**. São Paulo, v. 29, n. 1, p.185-203, jan./abr., 2018.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança?** 21 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

DARTON, Robert. **A questão dos livros: passado, presente e futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

KLEIMAN, Angela. **Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 14.ed., Campinas, SP. Pontes Editores, 2011.

MARCHUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs). **Hipertexto e Gêneros Textuais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MUNAKATA, Kazumi. **Produzindo livros didáticos e paradidáticos**. 1997. 218 f. Tese (Doutorado em História e Filosofia da Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1997.

NIETO, Sonia. **Language, culture, and teaching: Critical perspectives**. Routledge, 2010.

RAMA, Angela; VERGUEIRO, Waldomiro; BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo (Orgs.) **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 4ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

RAMOS, Paulo. **A Leitura dos Quadrinhos**. 2ªed, 1ª reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documento de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**.3ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 5, 18, 40, 41, 43, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 69, 75, 76, 77, 78, 87, 129, 139, 143, 169, 171, 172

Análise do discurso 80, 83, 84, 113, 122

Aprendizagem 2, 6, 8, 10, 18, 36, 40, 41, 43, 48, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 78, 86, 90, 98, 100, 104, 107, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 177

Arte 40, 46, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 82, 83, 93, 95, 104, 106, 115, 118, 147, 175

Artes visuais 64

B

BNCC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 71, 74, 75, 76, 77, 79

C

Cartoons 71, 72, 74, 76, 77

Cidadania 8, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 82, 97, 98, 99, 125, 159, 178

Cinema 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 104, 107, 108, 110

Comunidade 8, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 46, 82, 97, 130, 164, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176

Conscientização 50, 51, 53, 55, 78, 124

Criança 53, 55, 76, 77, 97, 126, 132, 133, 147, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Criticidade 74, 124, 125, 133

Cultura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 27, 47, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 90, 91, 100, 107, 110, 119, 123, 134, 145, 147, 151, 155, 156, 159, 165, 166

Currículo 8, 9, 56, 63, 64, 65, 73, 79, 144

Curso técnico 24, 37, 57, 67

D

Dança 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 32, 33, 64, 119

Descarte 50, 52, 53, 54

Discurso 59, 74, 80, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 157

Docente 41, 68, 70, 92, 93, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 170

E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,

73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 154, 155, 159, 160, 166, 167, 172, 174, 177, 178

Educação física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 60, 76, 77

Educadores 38, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 57, 68, 94, 126, 151, 154, 177

Ensino 1, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 22, 40, 41, 43, 48, 49, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86, 87, 92, 97, 98, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Ensino fundamental 1, 6, 8, 63, 71, 78, 80, 86, 98, 127, 132, 133, 134, 149, 152

Ensino técnico 56, 57, 135, 137, 140, 142, 148

Entretenimento 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 162

Escola 2, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 60, 65, 66, 68, 70, 77, 86, 93, 98, 103, 108, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Esporte 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 70, 76, 106

Ética 49, 75, 92, 93, 94, 98, 108, 126, 146, 147

Experiência 19, 27, 36, 37, 38, 49, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 99, 124, 136, 141, 158, 159, 161, 167, 176

F

Família 18, 77, 82, 83, 97, 98, 121, 147, 160, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 177

Fantoches 50, 53

Feminino 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122

Formação 5, 18, 23, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 58, 63, 64, 70, 74, 77, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 106, 113, 121, 123, 126, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 174, 176, 177

Fronteiras do pensamento 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 116

G

Gênero textual 71, 72, 74

H

Hip-Hop 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Humanização 124, 133, 151, 160

I

Imaginário 89, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 126, 133, 134, 146, 162

Indígena 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Infantil 8, 24, 26, 63, 66, 95, 96, 97, 101, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 147, 175
Internet 95, 101, 102, 105, 125, 127, 129, 132, 133, 162, 165

L

Lazer 7, 10, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 64

Leitor 71, 74, 77, 78, 79, 96, 112, 121, 122, 126, 132, 140, 143, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 176, 177

Leitura 12, 16, 21, 22, 40, 41, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 108, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Livro 8, 29, 46, 60, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 96, 117, 118, 126, 127, 132, 133, 140, 147, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 170, 172, 175

Lixo 50, 51, 53, 54, 55

M

Meio ambiente 50, 52, 53, 75

Monteiro Lobato 92, 93, 95, 106, 108

Mulher 103, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Música 4, 5, 9, 40, 43, 46, 64, 65, 83

O

Orientação 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 75, 113, 115, 120, 138, 160, 163

P

Pibid 50, 51, 53, 56, 69, 145

Plástico 50, 52, 54, 55

Professor 40, 41, 47, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 81, 86, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 129, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 175, 178

Q

Qualidade de vida 12, 24, 25, 31, 35, 36, 159

R

Resíduos 50, 51, 54

S

Saúde pública 124, 130

T

Teatro 50, 53, 54, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5


Ano 2021